

CONSTRUÇÃO PARLAMENTARES SUGERIRAM QUE A ESTATAL RECEBA O DINHEIRO DO SERVIÇO APÓS A CONCLUSÃO DA OBRA

Bancada pede que Petrobras faça obra em Barra do Riacho

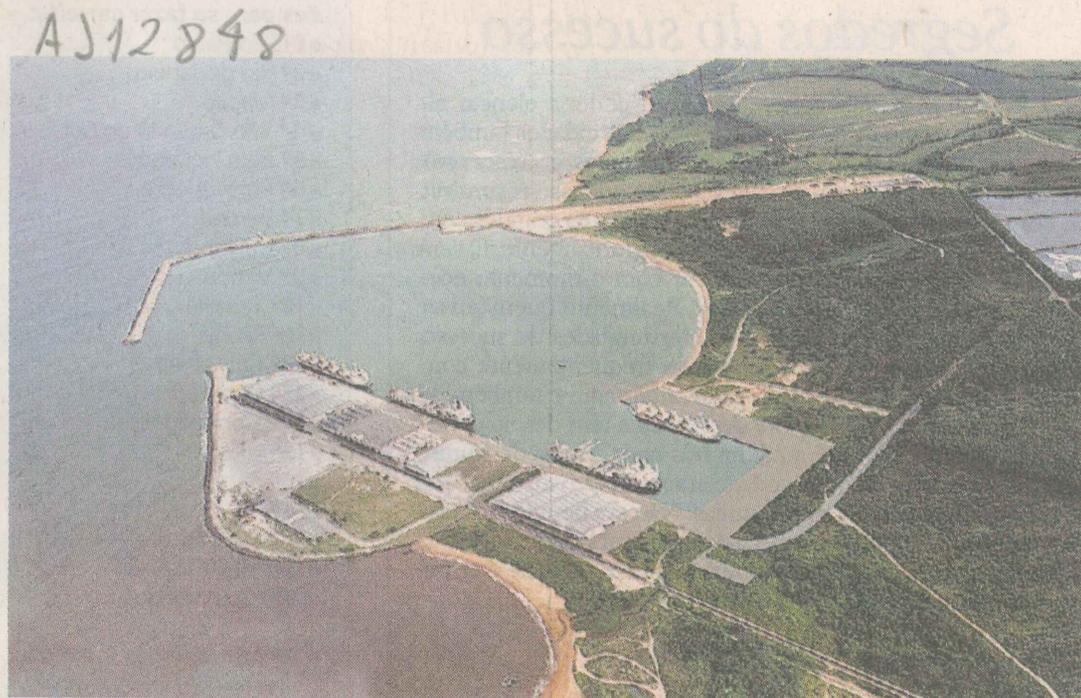
Estatual faria a dragagem com verba própria e seria ressarcida depois pela União

RITA BRIDI
rbridi@redegazeta.com.br

A obra da dragagem do Porto de Barra do Riacho, em Aracruz, poderá ser agilizada, caso a Petrobras aceite a proposta da bancada federal apresentada ao secretário especial de Portos, ministro Pedro Brito. Os parlamentares sugeriram que a estatal faça a dragagem de todo o porto e, depois, receba o dinheiro pelo serviço realizado.

A proposta da bancada foi levada a Brito nesta semana pelo senador Renato Casagrande. A sugestão, segundo o parlamentar foi bem recebida pelo ministro. Na próxima semana, a bancada encaminhará a Brito um documento oficializando a sugestão, que será apresentada à estatal.

“Se a Petrobras aceitar a nossa sugestão a dragagem de Barra do Riacho poderá ser feita rapidamente, porque dispensará o demorado processo de licitação”, destacou Casa-



CONSTRUÇÃO. A Petrobras, que construirá o terminal para a movimentação de gás, vai bancar o custo de parte da dragagem para viabilizar seu terminal. FOTO: DIVULGAÇÃO

grande. O governador Paulo Hartung foi consultado pela bancada e apóia a proposta, disse Casagrande.

A Petrobras, que vai construir o terminal para a movimentação de gás liquefeito de petróleo (GLP) no módulo I de Barra do Riacho, vai bancar o custo de parte da dragagem para viabilizar seu terminal. Do outro lado, o terminal especializado na movimentação de celulose, Portocel, que está ampliando suas instalações, também ar-

cará com o custo da dragagem na sua área.

A outra área de Barra do Riacho, gerida pela Companhia Docas do Espírito Santo (Codesa), onde serão construídos outros terminais, dependeria de licitação para a dragagem, que é um processo muito burocrático e demorado. A sugestão da bancada é que a Petrobras, que já estará com o equipamento no local, faça a dragagem de toda a área receba o dinheiro pelo trabalho realizado.

Se a estatal aceitar a sugestão da bancada, a Secretaria de Portos poderá viabilizar a transferência do dinheiro por meio de um convênio. “Vamos tirar a burocracia e agilizar a obra, evitando que se transforme em uma novela mexicana longa e choro-sa”, destacou o senador. O custo da dragagem de toda a área foi estimado pela Codesa em R\$ 130 milhões. O governo federal informa ter R\$ 1,3 bilhão para a dragagem de portos.